

Os Desafios da Inserção e Manutenção dos Idosos nos Programas da Saúde Primária¹

ADRIANA RAQUEL LOPES FONTES

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

HERLIENE MELO FLEXA DE JESUS

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

IRLÂNDIA MARIA FERNANDES

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINÍCIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

Abstract

With the notable increase in the population's longevity each day, we see the need for public health policies that offer the monitoring of comorbidities of this population. This research aimed to demonstrate the main difficulties encountered by the nursing team to keep the elderly inserted and participating in the programs offered at the basic health unit. This is an integrative literature review study of articles published between the years 2015 to 2020 in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Databases of nursing (BDENF). At the end of the research process, 15 articles remained that met the purpose of the research. From the thematic analysis, the following categories emerged: 1. Difficulties encountered in keeping the elderly active in the programs offered by primary health care. 2. Benefits of the permanence of the elderly in primary health care programs. 3. Actions that contribute to keeping the elderly active in the elderly's health programs. It is

¹ The challenges of inserting and maintaining elderly people in primary health programs

concluded that the main causes for the absenteeism and evasion of the elderly in the programs offered in primary health are linked to the lack of information, accessibility and poor qualification of the team to deal with the elderly population and its particularities.

Keywords: Primary health care, Elderly, Health services for the elderly.

Resumo

Com o notório aumento da longevidade da população a cada dia, verificamos a necessidade de políticas públicas de saúde que ofertem o acompanhamento das comorbidades dessa população. Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar as principais dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem para manter os idosos inseridos e participativos nos programas oferecidos na unidade de saúde básica. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura dos artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 na Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Ao final do processo de pesquisa restaram 15 artigos que atenderam ao propósito da pesquisa. A partir da análise temática emergiram as categorias: 1. Dificuldades encontradas para manter o idoso ativo nos programas oferecidos pela atenção básica de saúde. 2. Benefícios da permanência do idoso nos programas da atenção básica de saúde. 3. Ações que contribuem para manter o idoso ativo nos programas de saúde do idoso. Conclui-se que as principais causas para o absenteísmo e evasão dos idosos nos programas oferecidos na saúde primária estão ligadas à falta de informação, acessibilidade e pouca qualificação da equipe para lidar com a população idosa e suas particularidades.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde, Idoso, Serviços de saúde para idosos.

Resumen

Con el notable aumento de la longevidad de la población cada día, vemos la necesidad de políticas públicas de salud que ofrezcan un seguimiento de las comorbilidades de esta población. Esta investigación tuvo como objetivo demostrar las principales dificultades que encuentra

el equipo de enfermería para mantener a los ancianos insertados y participando en los programas que se ofrecen en la unidad básica de salud. Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre los años 2015 a 2020 en la Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Bases de Datos de enfermería (BDENF). Al final del proceso de investigación, quedaron 15 artículos que cumplieron con el propósito de la investigación. Del análisis temático surgieron las siguientes categorías: 1. Dificultades encontradas para mantener activos a los adultos mayores en los programas que ofrece la atención primaria de salud. 2. Beneficios de la permanencia del adulto mayor en los programas de atención primaria de salud. 3. Acciones que contribuyan a mantener a las personas mayores activas en los programas de salud de las personas mayores. Se concluye que las principales causas del absentismo y evasión de las personas mayores en los programas que se ofrecen en la atención primaria de salud están vinculadas a la falta de información, accesibilidad y mala calificación del equipo para atender a la población anciana y sus particularidades.

Palabras-clave: Atención primaria de salud, Ancianos, Servicios de salud para personas mayores

INTRODUÇÃO

O fenômeno de envelhecimento populacional está ocorrendo em escala mundial constituindo um árduo trabalho a ser desenvolvido pelas unidades de saúde no século XXI. No Brasil, apesar de ser notório o aumento da longevidade, vários estudiosos em Geriatria e Gerontologia, apontam que os serviços de saúde ainda não encontram-se preparados para o acolhimento à essa população (CORTE, 2017).

O envelhecimento populacional e, este ocorre em escala mundial constituindo um desafio a ser superado nos sistemas de saúde. No Brasil, embora note-se o aumento gradual da expectativa de vida, ainda verifica-se a falta de qualificação nos serviços de saúde que não tem profissionais preparados para receber às demandas da população idosa (CÔRTE, 2017).

Apesar de que no Brasil verifique-se avanço nas políticas públicas de saúde aos idosos, ainda constata-se, em muitas unidades de saúde, o modelo ineficaz de atendimento observado nas desigualdades de acesso, cisão entre condutas de promoção, prevenção e reabilitação, onde o cuidado é fragmentado, com falta de recursos humanos e demora na implementação de programas (ARDEY, 2015).

Acredita-se, ainda, que as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e os Núcleos de Apoios da Saúde da Família (NASF) não são suficientes, apresentando-se com equipes incompletas, profissionais sem qualificação com olhar fragmentado ao idoso não conseguindo oferecer uma atenção integral (LUZ, 2015). Essas condições se associam para o déficit na qualidade dos serviços oferecidos na Atenção Primária à Saúde (APS) podendo ser observada através da baixa resolutividade das adversidades na saúde dos idosos e não obstante a falta de empenho e motivação da população em manter-se nos programas (ARDEY, 2015).

Atualmente no Brasil a população idosa representa entre 10 a 19% da população total. Entretanto, estimativas dizem que no ano de 2050, esse número corresponderá a 25 a 29%, no momento, no Japão, a população idosa corresponde a 30% da população total (OMS, 2015). Esses dados são confirmados pelos registros do IBGE (2015) que verifica o visível aumento da população idosa ocorrendo em todo o do mundo, crescendo em altas taxas nos países desenvolvidos. Em 1950, o número de pessoas com 60 anos ou mais era de 205 milhões e, já em 2012, o número alcançou quase 810 milhões de idosos, estimando-se dois bilhões de idosos no ano de 2050 (IBGE, 2015).

Considerando o aumento da população idosa no Brasil e suas necessidades particulares, entender quais os fatores que os mantém inseridos ou contribuem para a evasão dos idosos nos programas na saúde primária pode vir a impactar diretamente nos cuidados oferecidos. Portanto este trabalho visa analisar os benefícios de manter os idosos nos programas de cuidados direcionados a este público bem como, apontar as dificuldades encontradas para mantê-los nos programas.

A relevância das ações desenvolvidas na equipe multiprofissional de saúde no exercício da prevenção e na promoção da saúde se delineia como parte integrante e primordial para o combate às comorbidades em idosos. E considerando a elevada taxa de idosos

buscou-se identificar as principais fragilidades que influenciam na evasão ou não inclusão dos idosos nos programas oferecidos pela atenção primária de saúde e demonstrar os principais programas da saúde primária oferecidos para a população idosa a partir de revisão bibliográfica integrativa.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica que subsidiou a presente revisão integrativa da literatura foi realizada no período de fevereiro a agosto de 2020 e está baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 06 anos (2015 a 2020), conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados na tabela 1.

Este método de pesquisa permite a realização de uma investigação com julgamento crítico e elaboração de uma síntese das produções científicas acerca do tema estudado podendo vir a ser parâmetro para a elaboração de futuras pesquisas com foco em lacunas identificadas no meio científico.

Esta metodologia se divide em seis fases. Na primeira e segunda fase foi elaborada a pergunta que norteou a pesquisa, foram definidos os descritores e os critérios a serem aplicados para a inclusão ou exclusão de estudos selecionados. A pergunta que norteou o estudo foi: quais as principais dificuldades para a inclusão e manutenção dos idosos nos programas oferecidos pelas redes de atenção primária à saúde?

Foi realizada a busca nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados da enfermagem (BDENF). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados para a pesquisa foram: Atenção primária à saúde, Idoso, Serviços de saúde para idosos.

Tabela 1 Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Recursos informacionais (Bases de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DECS	Total de referências encontradas (artigos)	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
LILACS	Atenção primária à saúde; Idoso; Serviços de saúde para idosos.	08	02	06
BDENF	Atenção primária à saúde; Idoso; Serviços de saúde para idosos.	12	06	06
SCIELO	Atenção primária à saúde; Idoso; Serviços de saúde para idosos.	11	07	04

Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos foram: artigos publicados nos três principais periódicos da área: BDENF, LILACS e SCIELO; disponíveis gratuitamente; textos completos; em português; que atendessem aos tópicos escolhidos (palavras-chave ou tópicos): Atenção primária à saúde, Idoso, Serviços de saúde para idosos. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, comunicações em congresso, livros e referências de trabalho; outros idiomas que não o português; outros títulos de periódicos; demais termos ou tópicos apresentados nas buscas nas bases de dados que não atendiam ao objetivo deste trabalho; títulos publicados a mais de 06 anos.

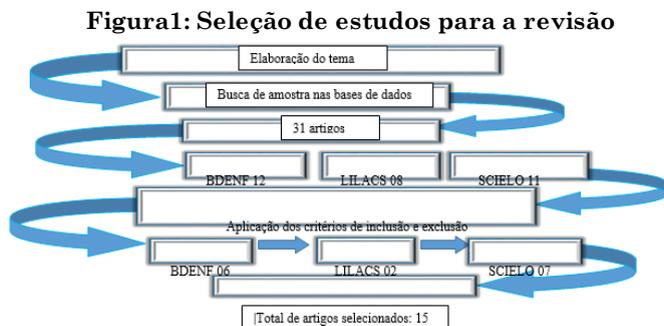
Na terceira fase foi preparado o material para a revisão da literatura, onde os estudos foram organizados em tabela contendo: autor(es), título da obra, ano de publicação, periódico e método. A análise crítica através de leitura minuciosa foi realizada na quarta fase, dando destaque aos estudos que atendiam aos critérios de inclusão.

Na quinta e sexta fase foi elaborada a discussão a partir da análise dos resultados obtidos.

RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 31 artigos, os quais se referiam a saúde do idoso. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos selecionados conforme a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 22 artigos. Posterior a leitura criteriosa dos resumos e objetivos apenas 18 artigos foram selecionados para inclusão na lista de títulos a serem lidos na íntegra. Por fim, apenas 15 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Averiguou-se que, o maior número

de artigos foi encontrado na base de dados BDENF seguido pelos periódicos SCIELO e LILACS conforme demonstrado na Figura 1.



Esta revisão é composta por 15 artigos publicados entre 2015 e 2020, onde dois (13,33%) foram publicados em 2015, dois (13,33%) foram publicados em 2017, seis (40%) foram publicados em 2018, três (20%) foram publicados em 2019 e dois (13,33%) foram publicados em 2020. Quanto a base de dados seis (40%) artigos foram publicados na base de dados da BDENF, dois (13,33%) foram publicados na LILACS e sete (46,66%) foram publicados na SCIELO. Da amostra selecionada, um era de natureza quantitativa, quatro eram revisões de literatura, três eram estudos exploratório descritivo, seis eram estudos com investigação avaliativa qualitativa e um era relato de experiência, conforme ilustrado no quadro 2.

Quadro 2. Referências usadas nesta revisão.

Base de dados	Título do artigo	Autores	Periódico / ano	Metodologia
BDENF	Práticas de promoção da saúde para pessoa idosa: revisão integrativa da literatura	SILVA, J.L.B.V.; QUEIROZ, R.B.; BITTENCOURT, G.K.G.D. et al.	Revista Pesq. Cuid. Fundam / 2020	Estudo de revisão integrativa.
BDENF	Avaliação da condição de saúde da pessoa idosa na atenção básica	WANDERLEY, R.M.M.; CUNHA, D.G.P. DA; FELISBERTO, A.M.S. et al	Revista enferm UFPE / 2019	Estudo de revisão integrativa.
BDENF	Acolhimento ao idoso em unidades de saúde da família	SILVA, A.S.T. DA; FRANÇA, F.L. DE; SOUSA, D.L.B. DE et al.	Revista enferm UFPE / 2018	Estudo de revisão integrativa
BDENF	Caracterização de idosos diabéticos e fatores associados à adesão terapêutica na	BASTOS, R.A.A.; ALVES, A.; FERNANDES,	Revista Nursing / 2018	Estudo exploratório descritivo.

Adriana Raquel Lopes Fontes, Herliene Melo Flexa de Jesus, Irlândia Maria Fernandes, Marcos Vinícius Costa Fernandes- **Os Desafios da Inserção e Manutenção dos Idosos nos Programas da Saúde Primária**

	Atenção Básica de Saúde.	M.G.M.; ALMEIDA, R.A.; et al.		
BDENF	Práticas integrativas e complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos.	SANTOS, M.S.; AMARELLO, M.M.; VIGETA, S.M.G.; HORTA, A.L.M.; et al.	REME Revista Mineira de Enfermagem / 2018	Estudo de investigação avaliativa com abordagem qualitativa.
BDENF	Acesso de idosos às unidades de atenção primária à saúde.	PAGLIUCA, L.M.F.; LIMA, B.S.; SILVA, J.M.; CAVALCANTE, L.M.; et al.	REME Revista Mineira de Enfermagem / 2017	Estudo quantitativo descritivo
LILACS	A perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso.	MEDEIROS, C.B.; ALVES, M.S.C.F.; MOURA, L.K.B.; SOUZA, R.K.; et al.	Revista Ciência Plural / 2018	Estudo descritivo e analítico.
LILACS	Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação.	COELHO, L.P.; MOTTA, L.B.; CALDAS, C.P.	Revista Physis / 2018	Estudo de análise qualitativa
SCIELO	Determinantes da atenção aos idosos pela rede pública de saúde, hoje e em 2030: o caso da Região Metropolitana de São Paulo.	CORTE, B.; KIMURA, C.; XIMENES, M.A.; NÓBREGA, O.T.	Revista Saude & soc. / 2017	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.
SCIELO	Estratos de risco e qualidade do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.	SILVA, L.B.; SILVA, P.A.B.; SANTOS, J.F.G.; SIQUEIRA, S.M.F.; et al.	Revista Latino-Am. Enfermagem / 2019	Estudo transversal com análise descritiva.
SCIELO	Percepção de trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica.	QUEIROZ, R.F.; ALVAREZ, A.M.; MORAIS, L.J.; SILVA, R.A.R.	Revista Bras. Enfermagem / 2019	Estudo descritivo, de natureza qualitativa.
SCIELO	Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira.	FERTONANI, H.P.; PIRES, D.E.P.; BIFF, D.; SCHERER, M.D.A.	Revista Ciência & Saúde Coletiva / 2015	Estudo de análise qualitativa
SCIELO	Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento.	VALCARENCHI, R.V.; LOURENÇO, L.F.L.; SIEWERT, J.S.; ALVAREZ, A.M.	Revista Bras Enfermagem / 2015	Estudo de pesquisa integrativa.
SCIELO	Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária	PLACIDEI, N.; CASTANHEIRA, E.R.L.; DIAS, A.; SILVA, P.A.; et al.	Revista Saude Publica / 2020	Pesquisa de campo com análise qualitativa.
SCIELO	Terapia ocupacional e grupo hiperdia.	SERPA, E.A.; LIMA, A.C.NA; DANTAS, C.; SILVA, Â.C.D. DA	Cad. Bras. Ter. Ocupacional / 2018	Relato de experiência.

DISCUSSÃO

Apesar dos avanços no campo político, o Brasil ainda apresenta ineficiência nos programas direcionados aos idosos, pois constata-se um atendimento com níveis de acessibilidade desiguais em muitas unidades de saúde, um atendimento com falta de união entre ações preventivas e de reabilitação, cuidado fragmentado, aumento de consultas, exames e de vários outros procedimentos, com pouco recurso humano e demora na implementação de serviços (SILVA, 2018).

No Brasil, estima-se que a ocorrência de hipertensão arterial (HAS) em idosos esteja acima dos 50%, esta taxa também pode ser observada no cenário internacional. Em consequência desta alta ocorrência e sua associação como origem de doenças cardiovasculares, a HAS é considerada o fator de maior risco para mortalidade em todo o mundo (MEDEIROS, 2018).

Dentre as doenças crônicas mais prevalentes entre os idosos podemos citar o diabetes mellitus (DM), o acidente vascular encefálico (AVE), as cardiopatias não especificadas e a hipertensão arterial (HA). Considera-se que, estas, unidas são os principais fatores desencadeantes de doenças renocardiovasculares, sendo responsáveis por 13,0 milhões de óbitos no mundo, no ano de 2015, dentre as quais 66,67% são pacientes com HAS (BASTOS, 2018).

Dificuldades encontradas para manter o idoso ativo nos programas oferecidos pela atenção básica de saúde

Apesar de que no Brasil verifique-se avanço nas políticas públicas de saúde aos idosos, ainda constata-se, em muitas unidades de saúde, o modelo ineficaz de atendimento observado nas desigualdades de acesso, cisão entre condutas de promoção, prevenção e reabilitação, onde o cuidado é fragmentado, com falta de recursos humanos e demora na implementação de programas. Verifica-se ainda em muitas unidades o cuidado ao idoso não estar diferenciado da assistência ao adulto (COELHO, 2018; FERTONANI, 2015).

Acredita-se, ainda, que as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e os Núcleos de Apoios da Saúde da Família (NASF) não são suficientes, apresentando-se com equipes incompletas, profissionais sem qualificação com olhar fragmentado ao idoso não conseguindo oferecer uma atenção integral ficando uma lacuna no

tocante a orientação dos direitos, estímulo a participação nos conselho bem como o incentivo a vacinação. Vale ressaltar a morosidade e burocracia na implantação de projetos, demonstrando claramente a desvalorização da velhice (SILVA, 2020; CÔRTE, 2017).

Corroborando com o autor acima, Wanderley et. Al. (2019), identificou que as particularidades socioeconômicas, o grau de incapacidade funcional, características demográficas da região, estado de saúde e condições nutricionais são fatores que interferem na autoavaliação dos idosos causando evasão ou a falta de busca pelos programas, proporcionando dificuldades aos profissionais no planejamento dos serviços a esse público.

Os projetos de acessibilidade das vias públicas às unidades de atenção primária tanto em zonas rurais como nas zonas urbanas apresentam condições insatisfatórias ou em muitos casos inexistentes. Ruas estreitas, calçadas em desnível, escadarias, prédios sem elevadores ou rampas para cadeirantes são algumas das dificuldades encontradas pelos uruários que necessitam frequentar as unidades em busca de cuidados ou orientação da atenção básica de saúde (PAGLIUCA, 2017).

Benefícios da permanência do idoso nos programas da atenção básica de saúde

A prática das atividades físicas com integração a atenção psicossocial revelam melhoria no bem estar e qualidade de vida dos idosos que se mantém participantes das práticas de saúde oferecidas nos programas da saúde básica. Dentre os benefícios, agregados ao bem estar, cabe citar o benefício da diminuição dos gastos com as internações hospitalares e medicações utilizadas em período agudos dos agravos (SANTOS, 2018).

Outro autor, Côrte (2017) confirma os benefícios acima citados e complementa que, o idoso quando acompanhado com a devida particularidade e especificidade da idade apresenta maior longevidade, maior período de independência e disposição para o autocuidado. O isolamento, o início da debilidade senil e a dependência tornam-se mais distantes àqueles que recebem a devida atenção e estímulos físicos e psicológicos.

Idosos comumente associam o bem estar ao lazer, traduzindo este estado na realidade de sua saúde física e mental. Nota-se que a

fatia da população que se mantém ativos, inseridos em programas de saúde ou mesmo frequentam projetos de atividades física e práticas cognitivas apresentam menos episódios de agravos e impactos das doenças crônicas preexistentes (VALCARENGHI, 2015).

Ações que contribuem para manter o idoso ativo nos programas de saúde do idoso

A promoção da saúde do idoso englobe um conjunto de vertentes físicas e mentais, independência financeira, controle e prevenção de doenças crônicas e seus agravos, além do suporte social à pessoa idosa. Qualificar a equipe traz o reconhecimento da necessidade de implementação de diretrizes para alinhar a assistência aos idosos com doenças crônicas (SILVA, 2019).

O acolher, ouvir e ofertar respostas positivas, com capacidade de resolução dos problemas de saúde ou mesmo minimizar sofrimentos, assim como ser responsável pela resposta, mesmo que esta venha de outros locais de atenção da rede. O acolhimento, a confiança, a cumplicidade são meios de vinculação com o usuário, consolidando a atenção básica como porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, onde o comprometimento do profissional é primordial (QUEIROZ et al, 2019; PLACIDELI, 2020).

O autores Silva (2020) e Serpa (2018) concordam com o autor anterior e acrescenta que as práticas para a promoção à saúde acontecem através de ações em grupos onde há estímulo às atividades físicas com foco na orientação sobre as patologias, benefícios e melhoria na qualidade de vida proporcionada por cada ação. Portanto, é imprescindível envolver o profissional na educação continuada para compreender a pessoa em sua totalidade. Esta orientação gera confiança entre profissional e idoso fortalecendo laço de comprometimento.

CONCLUSÃO

De cordo com o exposto, em análise a saúde básica para idosos nota-se um sistema de saúde fragmentado, com esferas sem entrosamento em suas ações, profissionais sem qualificação voltada a essa faixa etária com suas particularidades e falta de quantitativo de recursos humanos.

Observa-se ainda, a inadequabilidade das instalações físicas para oferecer os cuidados demonstrando claramente a desvalorização da população idosa. Os modelos assistenciais não contemplam as necessidades e verifica-se pouco comprometimento com a qualidade e efetividade no atendimento.

Portanto, é claro a falta de comprometimento das esferas com o cuidado e assistência aos idosos, onde dispõe-se de profissionais sem qualificação, pouco satisfeitos e sem apoio aos projetos além de morosidade em implementar mudanças.

Conclui-se, portanto, que as principais causas para o absenteísmo e evasão dos idosos nos programas oferecidos na saúde primária estão ligadas à falta de informação, acessibilidade e pouca qualificação da equipe para lidar com a população idosa e suas particularidades.

REFERÊNCIAS

- ARDEY, R. Percepções e expectativas dos pacientes dos prestadores de cuidados primários de saúde na Índia. **J Family Med Prim Care**. 2015; 4(1):53.
- BASTOS, Rosângela Alves Almeida; FERNANDES, Maria das Graças Melo; ALMEIDA, Rosilene Alves de; ALMEIDA, Francisca das Chagas Alves de; PEQUENO, Gutenberg Alves; RIBEIRO, Jacqueline Kércia de Souza; COSTA, Tatiana Ferreira da. Caracterização de idosos diabéticos e fatores associados à adesão terapêutica na Atenção Básica de Saúde. **Nursing (São Paulo)** ; 21(242): 2254-2259, jul. 2018.
- COELHO, Livia Pereira; MOTTA, Luciana Branco da; CALDAS, Célia Pereira. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. **Physis (Rio J.)** ; 28(4): e280404, 2018.
- CÔRTE, Beltrina; KIMURA, Cleber; XIMENES, Maria Amélia; et al. Determinantes da atenção aos idosos pela rede pública de saúde, hoje e em 2030: o caso da Região Metropolitana de São Paulo. **Saúde Soc**. 2017;26(3):690-701.
- FERTONANI, Hosanna Patrig.; PIRES, Denise Elvira Pires de; BIFF, Daiane; et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência Saúde Coletiva**[Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 25];20(6):1869-78.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI: subsídios para as projeções da população**. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.
- LUZ, Laércio Lima; SANTIAGO, Livia Maria; SILVA, João Francisco Santos.; et al. Propriedades psicométricas da versão brasileira do instrumento Vulnerable Elders Survey-13 (VES-13). **Cad Saude Publica** 2015; 31(3):507-515.
- MEDEIROS, Camyla Bernardo; ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa; MOURA, Luana Kelle Batista; et al. A perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso. **Revista Ciência Plural**. 2018; 4 (3): 43 – 56.

- PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; LIMA, Beatriz da Silva; SILVA, Jacqueline Mota da Silva; CAVALCANTE, Luiza Marques; MARTINS, Mariana Cavalcante; ARAÚJO, Thelma Leite de. Acesso de idosos às unidades de atenção primária à saúde. **REME - Rev Min Enferm.** 2017;21:e-1021.
- PLACIDELI, Nádia; CASTANHEIRA, Elen Rose Lodeiro; DIAS, Adriano; et al. Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária. **Rev Saude Publica.** 2020; 54:6.
- QUEIROZ, Rosimeire Fontes; ALVAREZ, Angela Maria; MORAIS, Luana Jordana; et al. Percepção de trabalhadores de enfermagem sobre o cuidado ao idoso portador de hipertensão arterial sistêmica. **Rev Bras Enferm.** 2019; 72 (Suppl 2): 7-18.
- SANTOS, Marília Silva dos; AMARELLO, Mariana Monteiro; VIGETA, Sonia Maria Garcia; HORTA, Ana Lucia de Moraes; TANAKA, Luiza Hiromi; SOUZA, Káren Mendes Jorge de. Práticas integrativas e complementares: Avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos. **REME – Rev Min Enferm.** 2018. ;22:e-1125.
- SERPA, Eliane Amorim; LIMA, Ana Carollyne Dantas de; SILVA, Ângela Cristina Dornelas da. Terapia ocupacional e grupo hiperdia. **Cad. Bras. Ter. Ocup** ; 26(3): 680-691, jul.-set. 2018.
- SILVA, Ana Safira Trajano da; FRANÇA, Frankcélia Lopes de; SOUSA, Dase Lluyza Barbosa de; et al. Acolhimento ao idoso em unidades de saúde da família. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(8):2247-56, ago., 2018.
- SILVA, Lílíam Barbosa; SILVA, Patrícia Aparecida Babosa; SANTOS, Joseph Fabiano Guimarães; et al. Estratos de risco e qualidade do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde*. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 2019; 27: e 3166.
- SILVA, Joyce Lane Braz Virgolino da; QUEIROZ, Ronaldo Bezerra de; BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias; FERREIRA, Olívia Galvão Lucena; BEZERRA, Valeria Peixoto; PIAGGE, Carmem Silvia Laureanno Dalle. Práticas de promoção da saúde para pessoa idosa: revisão integrativa da literatura. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)** ; 12: 87-93, jan.-dez. 2020.
- VALCARENGHI, Rafaela Vívian; LOURENÇO, Luciana Fátima Leite; SIEWERT, Josiane Steil; et al. Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento. **Rev Bras Enferm**[Internet]. 2015; 68 (4): 618-25.
- WANDERLEY, Renata Maria Mota; CUNHA, Divany Guedes Pereira da; FELISBERTO, Ana Mabel Sulpino Felisberto; et al. Avaliação da condição de saúde da pessoa idosa na atenção básica. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 13(1):472-82, jan., 2019.